Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observ.
			Total	Contacto		
Arquitectura	CT	Sem. (2)	126	42T+28S	4,5	Obrigatória
Hidráulica I	CE	Sem. (2)	168	42T+21TP	6,0	Obrigatória
Investigação Operacional	CE	Sem. (2)	126	28T+21TP	4,5	Obrigatória
Geologia da Engenharia	CE	Sem. (2)	126	28T+21PL	4,5	Obrigatória

3.º ano

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observ.
			Total	Contacto		
Materiais de Construção	CE	Sem. (1)	168	42T+21PL	6,0	Obrigatória
Mecânica dos Solos e das Rochas	CE	Sem. (1)	168	42T+14TP+7PL	6,0	Obrigatória
Gestão e Teoria da Decisão	CE	Sem. (1)	168	42T+21TP	6,0	Obrigatória
Opção I	CT/CE	Sem. (1)	—	—	6,0	—
Opção II	CT/CE	Sem. (1)	—	—	6,0	—
Mecânica dos Sólidos	CE	Sem. (2)	168	42T+21TP	6,0	Obrigatória
Hidrologia e Recursos Hídricos	CES	Sem. (2)	84	14T+21PL	3,0	Obrigatória
Análise de Estruturas	CE	Sem. (2)	168	42T+21TP	6,0	Obrigatória
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	CE	Sem. (2)	84	14T+21PL	3,0	Obrigatória
Opção III	CT/CE	Sem. (2)	—	—	6,0	—
Opção IV	CT/CE	Sem. (2)	—	—	6,0	—

Unidades curriculares opcionais

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observ.
			Total	Contacto		
Contabilidade I	CT	Sem.	168	63T	6,0	—
Contabilidade II	CT	Sem.	168	63T	6,0	—
Contabilidade Analítica	CT	Sem.	168	63T	6,0	—
Inglês	CT	Sem.	168	63T	6,0	—
Introdução à Gestão I	CT	Sem.	168	63T	6,0	—
Hidráulica II	CE	Sem.	168	42T+21TP	6,0	—
Física das Construções	CE	Sem.	168	42T+21TP	6,0	—
Planeamento Regional e Urbano	CE	Sem.	168	42T+21O	6,0	—

Despacho n.º 20 658-F/2007

Artigo 2.º

Na sequência do registo n.º R/B-Cr 366/2007, efectuado pela Direcção-Geral do Ensino Superior do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia e Gestão da Construção, do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, aprovado pela resolução n.º SPS-73/2006, da secção permanente do senado de 15 de Novembro, nos termos da alínea *f*) do artigo 41.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 178/90, de 27 de Dezembro, e republicados, na sequência da primeira alteração, em anexo ao Despacho Normativo n.º 16/2005, de 16 de Março, determino, com base na alínea *b*) do despacho de delegação de competências n.º 18 065/2003, de 19 de Setembro, e ao abrigo dos artigos 7.º e 25.º, alínea *d*), da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, em conjugação com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, a publicação do regulamento do referido ciclo de estudos, nos termos que se seguem:

Regulamento do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia e Gestão da Construção

Artigo 1.º

Criação do ciclo

A Universidade dos Açores ministra o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia e Gestão da Construção, da responsabilidade do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento.

Organização do ciclo

1 — O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia e Gestão da Construção, adiante designado simplesmente por mestrado, tem a duração de quatro semestres lectivos.

2 — O mestrado organiza-se pelo sistema de créditos curriculares ECTS, em conformidade com as disposições do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro.

Artigo 3.º

Estrutura curricular e plano de estudos

1 — A estrutura curricular e o plano de estudos do mestrado constam do anexo ao presente despacho.

2 — Por conveniência de serviço e gestão dos recursos disponíveis, o plano de estudos poderá ser, excepcionalmente, objecto de reordenamento.

Artigo 4.º

Condições de funcionamento

O funcionamento do mestrado está condicionado à matrícula e inscrição de um número mínimo de estudantes, a definir anualmente pelos órgãos competentes da Universidade.

Artigo 5.º

Coordenação

1 — Será constituída uma comissão científica, nos termos e com as competências definidas no regulamento de mestrados da Universidade dos Açores.

2 — O coordenador do mestrado é nomeado pelo reitor, por indicação do director do departamento.

Artigo 6.º

Regras de candidatura

1 — Podem candidatar-se ao mestrado:

a) Titulares com o grau de licenciado em Engenharia Civil e áreas consideradas afins ou habilitação legalmente equivalente;

b) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo conselho científico como atestando capacidade para a realização do mestrado.

2 — As candidaturas decorrem nos serviços académicos da Universidade, nos prazos a fixar anualmente, sendo instruídas com os documentos seguintes:

a) Ficha de candidatura, devidamente preenchida;

b) Documento comprovativo das habilitações académicas possuídas;

c) *Curriculum vitae* com a indicação de elementos susceptíveis de permitir um juízo de mérito ou preferência.

Artigo 7.º

Seleção e admissão

Os candidatos são seleccionados pelo conselho científico, por proposta do coordenador do mestrado, com base na aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

a) Classificação do curso de licenciatura;

b) Currículo escolar, científico ou profissional;

c) Resultado de uma entrevista prévia, se considerado necessário pela comissão científica do curso.

Artigo 8.º

Classificação final

1 — A classificação final do mestrado é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações obtidas pelo estudante nas diferentes componentes que integram o plano de estudos do mestrado.

2 — Os coeficientes de ponderação têm por base o número de créditos de cada componente curricular.

Artigo 9.º

Diplomas

1 — A conclusão com aproveitamento de todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de mestrado e

a aprovação no acto público de defesa da dissertação científica, no total de 120 créditos, confere o grau de mestre em Engenharia e Gestão da Construção, nos termos do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o qual poderá ser certificado por diploma.

2 — A conclusão com aproveitamento das unidades curriculares correspondentes ao curso de mestrado, no total de 78 créditos, confere um diploma de estudos especializados em Engenharia e Gestão da Construção, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

Artigo 10.º

Propinas

O valor da propina será fixado para cada edição do mestrado, por despacho reitoral, o qual deverá definir o montante correspondente à frequência das suas diferentes componentes.

Artigo 11.º

Disposições finais

Para as restantes matérias aplicam-se as normas constantes do regulamento dos mestrados da Universidade dos Açores.

29 de Junho de 2007. — O Vice-Reitor, *José Luís Brandão da Luz*.

ANEXO

Ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia e Gestão da Construção**Estrutura curricular e plano de estudos**

1 — Estabelecimento de ensino: Universidade dos Açores.

2 — Unidade orgânica: Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento.

3 — Curso: Mestrado em Engenharia e Gestão da Construção.

4 — Grau: mestrado.

5 — Área científica predominante do curso: Engenharia Civil.

6 — Número de créditos necessário à obtenção do grau: 120.

7 — Duração normal do curso: quatro semestres.

8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável): não aplicável.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Gestão	GES	12	18
Engenharia Civil	CIV	48	—
Dissertação	CIV	42	—
<i>Total</i>		102	18

10 — Observações:

Não aplicável.

11 — Plano de estudos:

Universidade dos Açores — Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento**Mestrado em Engenharia e Gestão da Construção**

1.º ano

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observ.
			Total	Contacto		
			Geotecnia	CIV		
Legislação da Construção	CIV	Semestral	84	42T	3	Obrigatória
Complementos de Materiais de Construção	CIV	Semestral	84	42T	3	Obrigatória
Qualidade, Higiene e Segurança na Construção	CIV	Semestral	84	42T	3	Obrigatória
Estudos de Mercado	GES	Semestral	168	42T+21TP	6	Obrigatória

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observ.
			Total	Contacto		
Opção I	GES	Semestral	—	—	6	Optativa (a)
Infra-estruturas de Transportes	CIV	Semestral	168	42T+21PL	6	Obrigatória
Estaleiros e Coordenação de Obras	CIV	Semestral	168	42T+21TP	6	Obrigatória
Instalações Técnicas em Edifícios	CIV	Semestral	84	42O	3	Obrigatória
Estruturas de Aço e de Betão	CIV	Semestral	168	42T+21TP	6	Obrigatória
Infra-estruturas de Saneamento	CIV	Semestral	168	28T+28O	6	Obrigatória
Controlo de Gestão	GES	Semestral	168	42T+21TP	6	Obrigatória

(a) A escolher entre as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Economia e Gestão.

2.º ano

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observ.
			Total	Contacto		
Tecnologia da Construção	CIV	Semestral	168	42T+21TP	6	Obrigatória
Opção II	GES	Semestral	—	—	6	Optativa (a)
Opção III	GES	Semestral	—	—	6	Optativa (a)
Dissertação de Mestrado	CIV	Anual	1 176	60OT	42	Obrigatória

(a) A escolher entre as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Economia e Gestão.

Despacho n.º 20 658-G/2007

Artigo 3.º

Na sequência do registo n.º R/B-AD-386/2007, efectuado pela Direcção-Geral do Ensino Superior, através do Despacho n.º 5505/2007 (2.ª série), de 21 de Março, do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Estudos Europeus e Política Internacional, do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da Universidade dos Açores, aprovado pela resolução n.º SPS-54/2006, da secção permanente do senado de 8 de Novembro, nos termos da alínea f) do artigo 41.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 178/90, de 27 de Dezembro, e republicados, na sequência da primeira alteração, em anexo ao Despacho Normativo n.º 16/2005, de 16 de Março, determino, com base na alínea b) do despacho de delegação de competências n.º 18 065/2003, de 19 de Setembro, e ao abrigo dos artigos 7.º e 25.º, alínea d), da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, em conjugação com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, a publicação do regulamento do referido ciclo de estudos, nos termos que se seguem:

Regulamento do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Estudos Europeus e Política Internacional

Artigo 1.º

Adequação do ciclo

A Universidade dos Açores ministra, na sequência da adequação do curso de licenciatura em Estudos Europeus e Política Internacional, criado pela resolução do senado da Universidade dos Açores n.º S-12/2002, de 24 de Janeiro (R/18/2002), o ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciado com a mesma denominação, da responsabilidade do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais.

Artigo 2.º

Organização do ciclo

O ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Estudos Europeus e Política Internacional, adiante designado simplesmente por curso, tem a duração de seis semestres lectivos e organiza-se pelo sistema de créditos curriculares ECTS, em conformidade com as disposições do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro.

Estrutura curricular e plano de estudos

1 — A estrutura curricular e o plano de estudos do curso constam do anexo ao presente despacho.

2 — Por conveniência de serviço e gestão dos recursos disponíveis, o plano de estudos poderá ser, excepcionalmente, objecto de reordenamento.

3 — As unidades curriculares optativas são as constantes do quadro n.º 4 do plano de estudos do curso, bem como outras que, anualmente, vierem a ser indicadas pelo departamento.

Artigo 4.º

Avaliação

O regime de avaliação de conhecimentos segue as disposições constantes no regulamento das actividades académicas.

Artigo 5.º

Classificação final

1 — A classificação final do curso é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações obtidas pelo estudante nas unidades curriculares constantes do plano de estudos do curso.

2 — Os coeficientes de ponderação têm por base o número de créditos de cada unidade curricular.

Artigo 6.º

Condições de acesso

As condições de acesso, matrícula, inscrição, reingresso, transferência e mudança de curso serão fixadas anualmente, em conformidade com as disposições legais em vigor.

Artigo 7.º

Regime de transição

O regime de transição dos planos de estudos dos cursos anteriores para o plano de estudos do curso ora adequado será regulado por des-